

Principais recomendações de planejamento para reuniões de massa no contexto do COVID-19

Orientação provisória 29 de

maio de 2020



Este documento é uma atualização do documento de orientação provisório intitulado "Principais recomendações de planejamento para reuniões de massa no contexto do COVID-19", publicado pela OMS em 19 de março de 2020. Esta versão foi revisada para refletir a evolução do conhecimento sobre a pandemia nas últimas semanas e para garantir o alinhamento com as orientações mais recentes sobre COVID-19 publicadas pela OMS.

Objetivo

O objetivo deste documento é fornecer orientação aos governos anfitriões, autoridades de saúde e organizadores nacionais ou internacionais de reuniões de massa sobre os riscos de transmissão do COVID-19 associados a eventos de coleta de massa. Considerações e conselhos gerais aplicáveis à organização de reuniões de massa e tratamento de riscos de qualquer origem também devem ser levados em consideração ao planejar um evento, conforme destacado na **publicação da OMS *Saúde pública para reuniões de massa: considerações importantes***.^{1 1}

fundo

Reuniões em massa são eventos caracterizados pela concentração de pessoas em um local específico para um propósito específico durante um período de tempo definido, com potencial para sobrecarregar os recursos de planejamento e resposta do país ou comunidade anfitriã.^{1 1}

As reuniões de massa podem incluir um único evento ou uma combinação de vários eventos em diferentes locais, como as Olimpíadas. Existem diversas reuniões de massa, como esportes, música / entretenimento, eventos religiosos, grandes conferências e exposições, entre outras.

No contexto do COVID-19, as reuniões de massa são eventos que podem amplificar a transmissão do vírus e potencialmente prejudicar a capacidade de resposta do país anfitrião. O COVID-19 é transmitido de pessoa para pessoa através de gotículas respiratórias e contato com superfícies contaminadas, e o risco de transmissão parece ser proporcional à proximidade (menos de 1 metro) e à frequência da interação entre um **indivíduo infectado e um indivíduo infectado, não infectado.**²

As reuniões de massa podem ser planejadas ou espontâneas, mas, no contexto da pandemia do COVID-19, as autoridades relevantes devem garantir que os eventos espontâneos sejam reduzidos ao mínimo, uma vez que esses eventos provavelmente não tiveram um planejamento adequado para implementar medidas de prevenção e controle para reduzir o risco de transmissão ou a pressão potencial sobre os serviços de saúde. Reuniões em massa não são meramente eventos recreativos; eles têm implicações importantes no bem-estar psicológico de um grande número de indivíduos (por exemplo, eventos religiosos), podem desempenhar um papel importante na promoção de comportamentos saudáveis (por exemplo,

esportes), proporcionam emprego a um grande número de pessoas e podem deixar um legado de ativos ou capacidades aprimorados, como resultado da realização de **um evento de coleta em massa.**^{1 1}

Como as reuniões de massa têm implicações políticas, culturais, sociais e econômicas substanciais, as autoridades devem avaliar a importância e a necessidade de um evento e considerar a opção que pode ocorrer, desde que todos os riscos associados à saúde pública sejam adequadamente tratados e mitigados.

Exercício de avaliação de risco para reuniões de massa no contexto do COVID-19

Qualquer decisão de restringir, modificar, adiar, cancelar ou prosseguir com a realização de uma reunião em massa deve basear-se em um rigoroso exercício de avaliação de risco, **adaptado ao evento.**³⁻⁵

A avaliação de risco deve ser realizada pelas autoridades locais e nacionais de saúde pública e pelos organizadores do evento, com informações de outras autoridades relevantes (emergências, transporte, proteção e proteção etc.), com base nas seguintes considerações:

- EU. Contexto normativo e epidemiológico em que o evento ocorre - regulamentações existentes do país anfitrião em saúde pública e medidas sociais (PHSM) e controlar a propagação do COVID-19, que reflète a intensidade da transmissão na área;**
- II Avaliação dos fatores de risco associados ao evento**
 - avaliação da probabilidade de o evento contribuir para a disseminação do COVID-19 e de que a capacidade dos serviços de saúde possa ser excedida por essa disseminação;
- III Capacidade de aplicar medidas de prevenção e controle**
 - a capacidade de implementar ações que podem reduzir os riscos associados ao evento. O risco geral associado a um evento de coleta em massa é o resultado de um processo que incorpora (i) o risco de transmissão COVID-19 amplificada associada ao evento e sua carga esperada no sistema de saúde e (ii) a capacidade das autoridades de saúde e organizadores de eventos para prevenir e controlar tais riscos.

1 Contexto normativo e epidemiológico

A OMS atualmente descreve **quatro cenários de transmissão** intensidade crescente para COVID-19 (nenhum caso relatado, casos esporádicos, grupos de casos e comunidade **transmissão**).⁷ **Um país ou área pode passar de um cenário de transmissão para outro, em qualquer direção.** Em resposta a cada cenário de transmissão, os países têm

adotou medidas sociais e de saúde pública progressivamente mais rigorosas, aplicáveis em nível individual (por exemplo, higiene das mãos, etiqueta respiratória, distanciamento físico) e potencialmente em o nível da comunidade (por exemplo, movimento restrições, limitação a atividades sociais e profissionais). Nos países que estão implementando medidas rígidas de movimento e distanciamento físico, com o objetivo de diminuir a transmissão do COVID-19, é improvável que as autoridades permitam a realização de reuniões de massa. No entanto, em países onde medidas restritivas estão sendo progressivamente ajustadas em resposta a uma epidemiologia em evolução, a decisão de prosseguir com um evento e como proceder se torna altamente relevante.

A OMS emitiu orientações sobre o ajuste progressivo das medidas de saúde pública e sociais em resposta à evolução epidemiológica da pandemia do COVID-19. « A avaliação de risco para uma reunião em massa deve refletir os ajustes do país anfitrião em suas medidas de saúde pública e sociais. Como os países afrouxam suas medidas de saúde pública e sociais baseadas na epidemiologia local, as “redes de segurança” fornecidas por essas medidas para reduzir e controlar a transmissão do COVID-19 não estarão mais disponíveis. Isso torna ainda mais importante a realização de avaliações de risco completas para eventos planejados de coleta em massa.

2) Avaliação dos fatores de risco associados à evento de coleta de massa

Esta etapa do exercício de avaliação de risco examina as principais características do evento de coleta de massa, com o objetivo de criar um perfil e quantificar o risco associado à transmissão do COVID-19. Ele também examina o contexto em que o evento ocorre, principalmente da perspectiva do sistema de saúde. As áreas a serem consideradas na avaliação incluem, mas não estão limitadas a:

- As características do (s) local (is) designado (s) do evento (local, tamanho / tipo, interno / externo, densidade de multidões, etc.)
- O número e as principais características dos participantes esperados no evento (idade, estado de saúde, procedência, viagens internacionais / locais ao evento, etc.)
- O esperado interações entre participantes ocorrendo durante o evento (proximidade do contato, etc.)
- A duração esperada do evento
- A capacidade do sistema de saúde do país anfitrião de detectar e gerenciar casos de COVID-19 em termos de políticas, recursos e capacidades

3) Capacidade de aplicar medidas de prevenção e controle

Medidas de prevenção e controle são ações de saúde pública que visam reduzir o risco de transmissão do COVID-19 inerente ao evento em questão, bem como a probabilidade de que os serviços de saúde sejam prejudicados pelo evento. Medidas de prevenção e controle podem:

- Modifique as características do evento (por exemplo, local, participantes, instalações, equipamentos) ou
- Concentre-se na capacidade da saúde e de outras autoridades e organizadores relevantes para fortalecer a preparação e a resposta a um problema de saúde pública que ocorre antes, durante ou após o evento de coleta em massa. Medidas de prevenção e controle podem ser aplicadas em todo o

linha do tempo do evento - na fase de planejamento, na fase operacional e na fase pós-evento.

Fase de planejamento

A fase de planejamento é o período anterior ao evento, quando os planos são desenvolvidos, testados e revisados. As medidas de prevenção e controle aplicáveis durante esta fase incluem:

- Ligação com todas as partes interessadas relevantes
 - o Estabelecimento direto ligações e canais de comunicação entre organizadores de eventos, autoridades de saúde e outras autoridades relevantes
 - o Estabelecendo colaboração e coordenação mecanismos entre todas as partes interessadas, parceiros e constituintes envolvidos no evento
- Desenvolvimento de um plano de preparação e resposta
 - o Garantir o alinhamento do plano de eventos com planos nacionais de preparação e resposta a emergências
 - o Provisões para detecção e monitoramento casos relacionados a eventos do COVID-19, reduzindo a propagação do vírus, gerenciando e tratando pessoas doentes, divulgando mensagens de saúde pública específicas do COVID-19 de maneiras culturalmente apropriadas e nos idiomas usados pelos participantes
 - o Estabelecer uma linha clara de comando e controle, e permitindo análise eficiente da situação e tomada de decisão
 - o Desenvolver uma estratégia de comunicação de risco e um plano de envolvimento da comunidade para o evento, destinado a manter o público informado sobre a situação da saúde, desenvolvimentos importantes e quaisquer conselhos e ações recomendadas que eles devem tomar (por exemplo, monitoramento de mídia social)
- Avaliação de capacidades e recursos
 - o Provisões para recursos humanos, compras de equipamentos de proteção individual e outros produtos médicos, disponibilidade de salas de isolamento, horários de limpeza, etc., em estreita coordenação com as autoridades nacionais e locais de saúde e outras autoridades relevantes

Fase operacional

A fase operacional é o período durante o qual a entrega dos serviços do evento ocorre. As medidas de prevenção e controle aplicáveis durante esta fase incluem:

- Modificações do evento (relacionadas ao local)
 - o Hospedagem a evento, às menos parcialmente online / remotamente / virtualmente
 - o Organizando o evento ao ar livre, e não dentro de casa
 - o Ajustando a capacidade oficial do local
 - o Garantir a disponibilidade de instalações de lavagem das mãos com dispensadores de sabão e água e / ou esfregar as mãos
 - o Garantir uma limpeza regular e completa e desinfecção do local por pessoal designado
 - o Regulando o fluxo e a densidade das pessoas que entram, participar e sair do evento (por exemplo, aumentando a frequência de transporte, chegadas impressionantes,

- registrar participantes, numerar entradas, designar assentos, marcar o piso)
- Modificações do evento (relacionadas aos participantes)
- o **Aconselhar as pessoas a observar o distanciamento físico**, etiqueta respiratória / tosse e práticas de higiene das mãos
- o **Aconselhar pessoas com maior risco de transmissão**
COVID-19 de que eles não devem comparecer ao evento (por exemplo, aqueles com sintomas de COVID-19, contatos de casos de COVID-19 durante o período de quarentena ou provenientes de países / áreas com transmissão comunitária de COVID-19)
- o **Aconselhar pessoas com maior risco de desenvolver**
doença grave do COVID-19 (por exemplo, idade ≥ 65 anos ou com condições médicas pré-existentes) e indivíduos em contato com pacientes de alto risco (por exemplo, residentes na mesma casa, funcionários de instituições de longa permanência etc.), que não devem participar do evento ou fazer arranjos especiais para eles
- Modificações do evento (duração)
- o **Manter a duração do evento no mínimo**
limitar o contato entre os participantes
- Comunicação de risco
- o **Garantir coordenação e consistência na elaboração**
e entregar mensagens culturalmente apropriadas e específicas do idioma aos participantes e ao público
- o **Difundir as principais mensagens em conformidade com as**
políticas de saúde, incluindo:
 - Visual lembretes sobre medidas preventivas básicas, especialmente distanciamento físico, etiqueta respiratória / tosse e práticas de higiene das mãos
 - Lembretes visuais sobre ações e etapas a serem seguidas por pessoas que desenvolvem sintomas do COVID-19
 - Lembretes visuais sobre o uso recomendado / necessário de máscaras faciais e outros equipamentos de proteção individual (EPI)
- Vigilância dos participantes, com o objetivo de detectar e gerenciar indivíduos que desenvolvem sintomas durante o evento
- o **Deteção e gerenciamento de COVIDs relacionadas a eventos**
19 casos devem ser conduzidos de acordo com as políticas e regulamentos nacionais, dentro da estrutura dos sistemas nacionais de saúde
- o **Instalações de isolamento devem ser disponibilizadas no**
local do evento para participantes que desenvolvam sintomas, para avaliação e triagem iniciais pela equipe médica designada e para transporte para uma unidade de saúde, se necessário
- o **Devem ser feitos acordos com as autoridades nacionais e locais**.
autoridades sanitárias quanto ao diagnóstico e tratamento dos casos COVID-19 identificados durante o evento

Fase pós-evento

A fase pós-evento segue a conclusão da reunião de massa. As medidas de prevenção e controle aplicáveis durante esta fase incluem:

- **Ligação entre os organizadores do evento e as autoridades de saúde, nas seguintes linhas:**
 - o **Caso os participantes ou funcionários desenvolvam sintomas durante**
o evento, os organizadores do evento devem estabelecer uma ligação com as autoridades nacionais e locais de saúde, bem como com as da cidade ou país de origem do participante, e facilitar o compartilhamento de informações
 - o **Indivíduos que desenvolvem sintomas ao retornar ao**
sua cidade ou país de origem deve ser aconselhada a entrar em contato com as autoridades de saúde pública sobre sua possível exposição
 - o **Ligação entre os organizadores do evento e a saúde**
é necessário que as autoridades garantam a existência de sistemas para detectar casos que surjam na população local como consequência do evento

4) Determinação do risco global da massa encontro

O risco geral associado a um evento é o resultado de um processo de avaliação que considera os fatores de risco associados a um evento e a capacidade que a saúde e outras autoridades relevantes e os organizadores possuem para mitigar esses riscos através da adoção de um conjunto de medidas preventivas e preventivas, medidas de controle.

A OMS desenvolveu ferramentas que atribuem uma pontuação numérica a cada **fator de risco e medida de controle**, ³⁻⁵ permitindo assim o cálculo de uma pontuação geral de risco resultante, que corresponde a uma categoria de risco definida e a uma recomendação para o evento. Recomenda-se uma revisão periódica da avaliação de riscos, uma vez que a importância relativa dos fatores de risco associados ao evento e, conseqüentemente, a relevância das medidas de prevenção e controle aplicadas, são dinâmicas e podem evoluir com o tempo. Geralmente, eventos associados a um risco baixo ou muito baixo de transmissão COVID-19 e baixa tensão no sistema de saúde podem ser considerados suficientemente seguros para prosseguir. Eventos com um nível de risco moderado, alto ou muito alto podem não ser suficientemente seguros para prosseguir e exigiriam uma aplicação mais completa de medidas de prevenção e controle. Se o risco de disseminação do COVID-19 permanecer significativo após a aplicação de todas as medidas de controle, adiar ou cancelar o evento planejado deve ser considerado. A OMS não tem o mandato de impor qualquer restrição, modificação, adiamento ou cancelamento de um evento de coleta em massa, ou de autorizar que sua organização possa prosseguir. Em vez disso, aconselha autoridades e organizadores de eventos sobre as melhores práticas com base nas evidências disponíveis.

5) Legado e lições aprendidas

O legado é o ativo ou a capacidade aprimorada desenvolvida como resultado da realização de uma reunião de massa e pode incluir melhorias nos sistemas de saúde do país anfitrião, melhorias nos comportamentos de saúde e capacidade de **realizar futuras reuniões de massa**. ¹¹ **Como sempre, revisar as lições aprendidas e avaliar o legado do evento é de suma importância para conduzir uma avaliação formal das políticas e melhorar as melhores práticas.** As autoridades e os organizadores devem ver esses eventos como uma oportunidade de aprimorar suas maneiras de trabalhar e transmitir esse aprendizado aos futuros organizadores de eventos e ao país anfitrião.

Referências

- 1 Organização Mundial de Saúde. Saúde pública para massa reuniões: considerações importantes (Orientação provisória) (<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/717805/retrieve>), 1 de janeiro de 2015)
- 2) Organização Mundial de Saúde. Modos de transmissão de vírus causador do COVID-19: implicações para as recomendações de precaução do IPC (resumo científico) (<https://www.who.int/news-quarto/comentarios/detalhes/modos-de-transmissao-de-virus-causando-covid-19-implicacoes-para-ipc-precaution-recomendacoes>), 29 de março de 2020)
- 3) Organização Mundial de Saúde. Como usar o risco da OMS lista de verificação de avaliação e mitigação para reuniões de massa no contexto do COVID-19 (Ferramenta) (<https://www.who.int/publications-detail/how-to-use-who-risk-assessment-and-mitigation-checklist-for-mass-meetings-in-the-context-of-covid-19>), 19 de março de 2020)
- 4) Organização Mundial de Saúde. Risco de reuniões de massa avaliação COVID-19: Principais considerações (ferramenta Excel). Genebra, 2020 (<https://www.who.int/who-documents-detail/mass-meeting-risk-assessment-covid-19-key-considerations>), 20 de março de 2020)
- 5) Organização Mundial de Saúde. Fluxograma da árvore de decisão para reuniões de massa no contexto do COVID-19. Genebra 2020 (<https://www.who.int/who-da-oms-site-detail/decisao-arvore-para-avaliacao-de-risco-para-coleta-de-massa>), 08 de abril de 2020)
- 6 Organização Mundial de Saúde. Visão geral da saúde pública sociais e sociais no contexto do COVID-19 (Orientação Provisória) (<https://www.who.int/publications-detail/review-of-public-health-and-social-medidas-in-the-context-of-covid-19>), 18 de maio de 2020)
- 7) Organização Mundial de Saúde. Preparação crítica, prontidão e ações de resposta para COVID-19. (<https://www.who.int/publications-prontidao-prontidao-e-resposta-acoes-para-covid-19>), 22 de março de 2020)
- 8) Organização Mundial de Saúde. Considerações no ajuste medidas de saúde pública e sociais no contexto do COVID-19 (Orientação Provisória) (<https://www.who.int/publications-detail/consideracoes-sobre-o-ajuste-saude-publica-e-medidas-sociais-no-contexto-de-covid-19-orientacoes>), 15 de abril de 2020)

Reconhecimentos

Este documento foi desenvolvido em consulta com os líderes do pilar IMST da OMS COVID-19, os pontos focais regionais de coleta de massa da OMS e o Grupo de Especialistas em coleta de massa da OMS COVID-19

A OMS continua a monitorar a situação de perto quanto a alterações que possam afetar esta orientação provisória. Se algum fator mudar, a OMS emitirá uma atualização adicional. Caso contrário, este documento de orientação provisório expirará 2 anos após a data de publicação.

Diretrizes e ferramentas técnicas adicionais para a coleta em massa da OMS COVID-19

- Lista de verificação genérica de avaliação e mitigação de riscos ([disponível no site da OMS](#))
- Perguntas e Respostas: Reuniões em massa e COVID-19 ([disponível no site da OMS](#))
- Lista de verificação da avaliação e mitigação do risco da agenda esportiva ([disponível no site da OMS](#))
- Lista de verificação de mitigação e avaliação de riscos do adendo religioso ([disponível no site da OMS](#))
- Considerações práticas para líderes religiosos e comunidades religiosas ([disponível no site da OMS](#))
- Práticas seguras de Ramadã no contexto da COVID-19 ([disponível no site da OMS](#))
- Considerações para reuniões de massa no contexto do COVID-19 ([disponível no site da OMS](#))